

EXÉRCITO GARANTIRÁ O COMÍCIO DAS REFORMAS HOJE ÀS 17,30 NA CENTRAL



JACK RUBY EM APUROS

Acusação iniciou o ataque a Ruby, assassino do indigitado matador de Kennedy, procurando provar, através dos médicos, que ele é idô. (P. 6)

ANO XIII — Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 13 de Março de 1964 — N.º 1.257

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR:



CR\$ 30,00

"CORAÇÃO DE PILHA"

Um "coração de pilha" bate desde ontem no peito do marítimo Francisco Lopes (foto), graças a uma equipe de seis cirurgiões da GB (2.º caderno)



EXATAMENTE às 17,30 horas de hoje, na Praça Cristiano Ottoni — entre a Central do Brasil e o Ministério da Guerra — será iniciado o grande comício em que o Governo Federal e povo exigirão a aprovação das reformas de base.

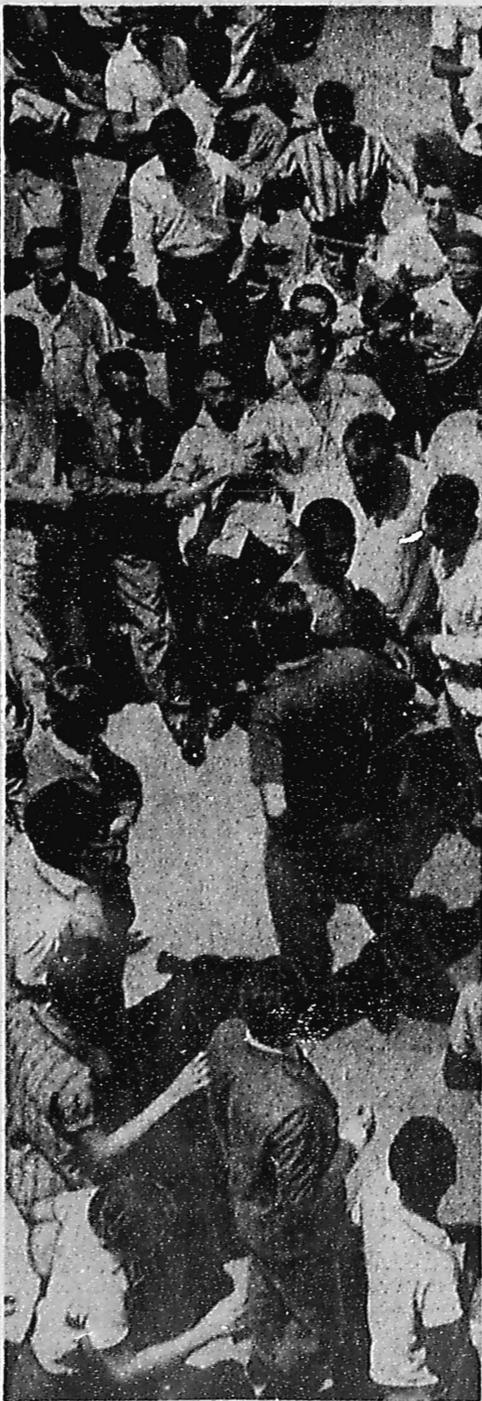
COM a chegada ao palanque, prevista para poucos minutos antes, o Presidente da República, às 19 horas, fará, de improviso, pronunciamento considerado importantíssimo por todos os círculos políticos. Na ocasião, o Sr. João Goulart — segundo foi confirmado ontem, no Palácio das Laranjeiras — assinará o decreto de desapropriações elaborado pela SUPRA.

DISPOSITIVO-MONSTRO de segurança montado pelas Forças Armadas estará pronto, a partir das 14 horas, para permitir que os trabalhadores reivindiquem a aprovação das reformas e garantir a segurança pessoal do Presidente da República e demais autoridades presentes ao ato público. Todas as Unidades do Exército desde ontem estão em prontidão rigorosa. (Pág. 4)

NOVOS CHOQUES EM BELO HORIZONTE

Povo Defende Arcebispo

Contra Terror do IBAD



O POVO EM COMÍCIO

MAIS uma vez o povo, em geral, e as classes trabalhadoras, em particular, irão hoje a praça pública para defender as reformas sem as quais o Brasil não poderá avançar no caminho da emancipação e do progresso.

Apesar de toda a onda de agitação e de provocação que o IBAD tenta erguer em torno do comício — como sempre ocorre quando as massas populares se mobilizam para defender seus direitos e aspirações —, os cariocas e as representações dos Estados podem comparecer tranquilamente à praça da Central.

É que o povo terá a protegê-lo as Forças Armadas nacionais. O Governador Lacerda e seus cúmplices tudo fizeram para criar em função do dia de hoje uma atmosfera de terror. Mas nada podem esses agitadores contra as Forças Armadas, escudo da lei e da ordem, expressão mais alta da soberania popular.

Para prestigiar a reunião que as classes trabalhadoras e seus organismos convocaram, lá estará o próprio Presidente da República. É este mais um emocionante testemunho de que fruimos todos os privilégios de um regime democrático: o primeiro mandatário a encontrar-se com o seu povo em praça pública, para o exame em comum dos nossos problemas mais urgentes.

Que o povo compareça, pois, em massa. E em ordem. Para desestipar e derrotar os inimigos da democracia e da liberdade, os únicos interessados na provocação e na baderna.

50 FERIDOS: BOMBAS DA POLÍCIA



Uma multidão de cinco mil católicos de Belo Horizonte pôs a correr pelas ruas centrais da cidade, ontem, badrneiros do IBAD que recolhiam assinaturas a um manifesto ofensivo ao Arcebispo D. João de Resende Costa, porque este apoiou a declaração da Ação Católica de repúdio às violências terroristas. Os incidentes se iniciaram às 10 horas e terminaram somente às 15 horas, depois que a DOPS e a PM do Estado espalderaram o povo, à custa de bombas de gás lacrimogêneo, casetes e patadas de cavalos. As fotos mostram o massacre do povo pela Polícia (ao alto), a explosão de uma bomba (à esquerda) e o primeiro confronto entre terroristas e populares (à direita). Leia completo noticiário nas páginas dois e oito.



PINHEIRO NETO: — SÓ PRIVILEGIADOS REPELEM O DIÁLOGO DAS MASSAS COM O PRESIDENTE

O Presidente da SUPRA, Sr. João Pinheiro Neto, falando, ontem, à noite, para todo o País, através de uma cadeia de rádio e televisão, chamou a atenção da opinião pública para o sentido da concentração popular, hoje, em frente à Central do Brasil, e destacou o seu aspecto de encontro pacífico entre o povo e o Governo. Afirmou que somente os privilegiados se opõem à realização do comício. Sobre o decreto da SUPRA, o Sr. João Pinheiro Neto ressaltou que o ato não é a reforma agrária, pois apenas abrangerá 2,8% dos estabelecimentos rurais do Brasil. ★ (Leia na página 2)

BRASIL NÃO QUER SER GUARDA DA OTAN EM CHIPRE (Leia "Mala Diplomática", na Página 6.)